



Orçamento e Plano de Ação 2020

Vouzela, 20 de março de 2020 (revisão a 31 de maio de 2020)

ÍNDICE

Nota introdutória.....	1
Sócios	1
Gestão de terrenos.....	1
Candidaturas.....	4
Programa Gulbenkian Sustentabilidade	4
Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal	5
Lusco Fusco.....	5
LIFE Re-grazing.....	5
LIFE ENPLC.....	5
Candidatura LIFE – Rede Natura 2000 e voluntariado	6
Fundo Ambiental – Conservação da Natureza e da Biodiversidade – Gestão da biodiversidade e reforço do capital natural.....	6
Fundo Ambiental – Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre	6
Fundo Ambiental – Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis	7
Candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural	7
Projetos.....	7
LIFE ELCN.....	7
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	7
Atividades.....	8
Voluntariado.....	8
Passeios.....	9
Noite e dia no carvalhal	9
Oficinas de Engenharia Natural	9
Colóquios.....	9
Bioblitz.....	9
Workshop de Identificação de Avifauna	10
<i>Crowdfunding</i>	10
Gestão interna.....	10
Recursos humanos.....	10
Estágios-curriculares	11
Recursos financeiros	11
Plano de atividades 2020.....	13

Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foi elaborado no início do ano para ser apresentado e discutido na Assembleia Geral prevista para o fim de março. Atendendo às restrições resultantes da situação de pandemia de COVID-19, nomeadamente as constantes do Decreto Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19, e diplomas seguintes, as atividades planeadas pela MONTIS foram suspensas e/ou adaptadas a essas restrições.

Tendo, entretanto, sido levantado o estado de emergência e verificando-se uma maior abertura para a realização de atividades ao ar livre o plano de atividades e o respetivo orçamento foram revistos correspondendo a esta versão que agora se apresenta.

Sócios

A 31 de dezembro de 2019 a MONTIS tinha 470 sócios.

A 29 de fevereiro de 2020 havia três novos sócios. De momento, tendo em conta as novas entradas e as saídas de sócios que assim o decidiram e os que forem excluídos, nos termos da alínea d) do número um do artigo décimo primeiro dos Estatutos da MONTIS, a associação conta com 420 sócios ativos. Existem 82 sócios com a quota de 2019 por regularizar.

Em 2020, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 80 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2019 e aumentar a entrada de novos sócios.

Continuamos a apostar no contacto direto com os participantes das atividades da MONTIS, onde aproveitamos para mostrar o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados para fazer novos sócios, mantendo o objetivo de 750 sócios, de forma a ser possível pagar um secretariado.

Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de 178,93 ha correspondentes a 25 propriedades, incluindo um protocolo de gestão assinado já em 2020. Em 2020 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão de todas as propriedades.

- Nos 5,5 hectares das duas propriedades de **Vermilhas**, concelho de Vouzela, tem-se dado continuidade aos trabalhos realizados nos anos anteriores, mantendo as opções de gestão atuais. As intervenções têm como objetivo

acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Para isso irá continuar-se a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, com o objetivo de estimular o crescimento em altura da regeneração pós incêndio de 2017. Prevê-se também a colocação de mais um tabuleiro para gaios, debaixo das únicas árvores que regeneraram de copa, perfazendo um total de dois na propriedade.

Será ainda realizada a manutenção dos caminhos existentes e a procura de acessos alternativos tendo em conta que os acessos principais se encontram fortemente condicionados nas estações com mais chuva. O giestal encontra-se no seu desenvolvimento natural, ocupando progressivamente a propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos é prioridade máxima enquanto é fisicamente possível. A abertura e manutenção de caminhos, a necessidade de conduzir os carvalhos e o próprio pisoteio serão fatores de contenção parcial do giestal. É importante garantir que os carvalhos conduzidos conseguem chegar acima do nível do giestal, alcançando a luz para que possam ganhar vantagem competitiva.

- Para os 100 hectares do **baldio de Carvalhais**, concelho de São Pedro do Sul, tem-se dado continuidade aos esforços de gestão, tendo por base o plano de fogo controlado, que já foi usado em cerca de metade da área total gerida. Procurar-se-á fazer a manutenção das faixas de contenção, em especial na faixa de contenção do 3º fogo controlado e um aumento/manutenção dos caminhos e acessos ao longo de toda a propriedade. O fogo controlado é usado sobretudo para criar oportunidades de gestão, quebrar a monotonia do mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats, e dar acesso a áreas anteriormente inacessíveis do baldio. Irá ser reiniciado o ciclo de fogos controlados na área do 1º fogo controlado, nos meses finais do ano de 2020. Este é um momento particularmente relevante porque irá pela primeira vez ser queimada novamente uma área já queimada com fogo controlado, e onde se prevê ser necessário proteger as plantações feitas pela MONTIS.

Na época de plantação 2019/2020 foram plantadas 10 797 árvores no baldio de Carvalhais, de um total de 12 510. Estão planeadas ações de sementeira direta, apoio à regeneração e condução dos carvalhos existentes, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, e continuação da realização de técnicas de engenharia natural (paliçadas e gabiões) para retenção de solo.

Com os protocolos com a ACHLI (Associação para a Conservação do Habitat do Lobo Ibérico), com a EDP Renováveis, e com o apoio do projeto LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES, existem recursos necessários para se garantir a gestão da área.

- No **baldio da Granja**, concelho de São Pedro do Sul, com 2,6 ha, as principais atividades de gestão continuam a ser o controlo de acácias e a condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro.

- Em 2020, na propriedade de **Vieiro**, concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha, tem-se dado continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalho, condução dos povoamentos de pinheiro-bravo, controlo de invasoras (hakeas e acácias), e pontualmente ações de engenharia natural. Foram plantadas na propriedade um total de 1 375 árvores nativas. Prevê-se a colocação de mais um tabuleiro para gaios, perfazendo um total de dois, e a realização de sementeiras nas cotas superiores.
- A gestão da propriedade de **Costa Bacelo**, concelho de Arouca, com 23,9 ha, mantém, em 2020, o seu foco no controlo de invasoras, nomeadamente de acácias, principalmente nas galerias ripícolas, e de hakeas, nas cotas superiores.
- Em 2019, em **Cerdeirinha**, concelho de São Pedro do Sul, propriedade com 3,6 ha, foram realizadas ações com associações como a ASSOL (Associação de Solidariedade Social de Lafões) e Eco-escolas de Vouzela, contando assim esta propriedade com uma presença regular de iniciativas e com a presença recorrente dos voluntários de longa duração. Em 2020, prevê-se dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos e sobreiros e manutenção dos caminhos e acessos abertos em 2019.
- As parcelas em **Cabril e Souto do Brejo**, concelho da Pampilhosa da Serra, com um total de 11,3 ha divididos entre seis parcelas, foram adquiridas, em agosto de 2019, como resultado da campanha de *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida". A ocupação dos terrenos varia entre medronhais, eucaliptais, pinhais e matos, com solos maioritariamente secos e pobres. O campo de trabalho internacional de agosto de 2020 será realizado nesta propriedade, assim como os fins-de-semana de voluntariado e ainda a oficina de engenharia natural de 2020. O plano de ação para estas propriedades ainda está em discussão, tendo-se realizado, já este ano, uma visita de reconhecimento mais aprofundada (e também de preparação das várias atividades que vão ocorrer este ano). Contudo é previsível que se dê continuidade às ações que já foram iniciadas em dias de voluntariado em 2019, nomeadamente a condução da regeneração natural e reconversão do eucaliptal. Está também em discussão a possibilidade de se aproveitar economicamente os medronhais existentes.
- A MONTIS deu início, em setembro de 2019, à gestão de uma propriedade em **Levides**, concelho de Vouzela, no âmbito de um protocolo de gestão com duração de dez anos. A propriedade compreende uma área total de 4,8 ha. As ações de gestão para esta propriedade ainda se encontram em discussão, prevendo-se que incluam atividades como a condução da regeneração natural dos carvalhos existentes, que se encontram em recuperação pós-fogo. O uso de fogo controlado é uma possibilidade para gerir os matos e acelerar o crescimento do carvalhal, funcionando também como instrumento de criação de oportunidades de gestão, à semelhança do que está a ser feito no baldio de Carvalhais. É uma possibilidade a utilização de paliçadas e gabiões para reforçar a estabilidade de pequenos charcos já existentes, para aumentar a sedimentação e a infiltração de água, e melhorar/aumentar o habitat para anfíbios e invertebrados.

- No final de 2019 foram doadas à MONTIS **dez parcelas de terreno**, que totalizam 0,51 ha, distribuídas por Nelas, Santa Comba Dão, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra. Está a ser planeada a visita às propriedades no verão de 2020, para reconhecimento e levantamento de informação acerca das mesmas, seguindo-se a discussão das possíveis ações de gestão a ser realizadas.
- Em maio foi assinado o protocolo de gestão de **Picôto**, concelho de Vouzela, propriedade com 0,82 ha, sendo o reconhecimento da propriedade e o estudo de possíveis ações de gestão o próximo passo.
- **Outros terrenos:** estão a ser identificadas novas possibilidades de protocolos que permitirão à MONTIS alargar a sua base territorial nomeadamente à escala nacional.

Os voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES representam uma importante força de gestão nas propriedades.

Para apoiar a gestão das propriedades a MONTIS mantém os arrendamentos do apartamento de Vouzela e da casa de Deilão. Em Deilão, a casa serve de apoio logístico às intervenções nas propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, tanto para a estadia de voluntários num período rotativo semanal (esta rotatividade sofreu alterações devido ao estado de emergência imposto pela pandemia), como para a acomodação de outras iniciativas a ser realizadas no futuro, por exemplo campos de trabalho internacional como o realizado em 2019. O arrendamento da casa permitiu um aumento significativo de intervenções nas propriedades mencionadas.

Manter-se-á o reforço do registo de dados de biodiversidade, com especial atenção nas novas propriedades. É de mencionar o aumento expressivo dos registos em todas as propriedades ao longo de 2019, onde recorreremos regularmente a iniciativas como *Bioblitz*, *Workshops* com esta componente e plataformas como o iNaturalist.

Candidaturas

Programa Gulbenkian Sustentabilidade

Em março de 2020 foi apresentada uma candidatura a este programa de nome “O sal e o lume”, com a temática da ligação entre o consumo alimentar e a gestão da paisagem. A ação central é a realização de oficinas de cozinha e paisagem, trabalhando produtos com valor para a gestão da paisagem, explicitando-se as relações entre a sua produção e a gestão dos serviços do ecossistema. A candidatura prevê ainda a criação de uma plataforma para produtores e consumidores, a produção de informação técnica e científica, e a produção de materiais de disseminação. A candidatura prevê uma execução entre meio de 2020 e fim de 2022, com um orçamento total de 231 518,00 €.

Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal

Foi apresentada, durante o mês de fevereiro de 2020, uma candidatura ao Corpo Europeu de Solidariedade para receber voluntários vindos da Letónia, em parceria com o Latvian Fund for Nature. A candidatura foi recusada e submetida novamente em maio.

A candidatura prevê a vinda de 12 voluntários entre os 18 e os 30 anos, que estarão na MONTIS durante seis semanas, previsivelmente entre julho e agosto. Os voluntários estarão na MONTIS a fazer voluntariado num regime muito semelhante aos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, e participarão nas atividades da MONTIS a decorrer nessa altura (campo de trabalho internacional, voluntariados mensais, passeios e outras).

O orçamento total da candidatura é de 18 138,00 €. Este valor será gerido pelas duas entidades durante a execução do projeto, sendo o orçamento requisitado pela MONTIS de 12 000,00 € (nota: este valor não é certo e terá que ser afinado após a aprovação do projeto).

Lusco Fusco

Foi apresentada durante o mês de fevereiro de 2020 uma candidatura ao Corpo Europeu de Solidariedade para enviar voluntários para a Galiza nomeadamente para a Associação Sustinea.

A MONTIS irá recrutar e enviar oito voluntários (entre 16 a 30 anos) para a Sustinea, juntamente com dois *Team Leaders*. O grupo irá para a Sustinea em agosto, de 21 a 29, e irá desempenhar as seguintes tarefas de voluntariado:

- reflorestação de áreas ardidas,
- exploração de património natural e cultural,
- monitorização ecológica,
- construção de refúgios para morcegos,
- construção de abrigos para insetos e aves.

LIFE Re-grazing

Na sequência da reprovação da candidatura LIFE apresentada em 2019 para um projeto de pastoreio, o LIFE Re-grazing, a MONTIS irá reformular a candidatura no ano de 2020. Prevê-se que a nova candidatura tenha alterações significativas na parceria, assim como se prevê desenhar uma candidatura mais pequena e com um orçamento mais modesto, à vertente de adaptação às alterações climáticas.

LIFE ENPLC

Na sequência do projeto LIFE ELCN, a Comissão Europeia abriu, em 2019, um processo de candidatura para dar continuidade ao trabalho da rede. A MONTIS constituiu com os

parceiros do ELCN uma nova rede que apresentou candidatura, liderada pelo parceiro Eurosite. Os restantes parceiros são: Aanspreekpunt Privaat Beheer - Natuur en Bos (APB), APROCA, CSOP, Eesti Erametsaliit, European Landowners' Organization (ELO), Familienbetriebe Land und Forst, Fundatia ADEPT, Latvian Forest Owners, Latvian Fund for Nature, Naturschutzbund Deutschland (NABU) Bundesverband, Natuurpunt, Rewilding Portugal, SEO, Swedish Landowners' Organization, The Nature Conservancy, UNAC, WWF Oasi e XCN.

O objetivo da candidatura é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

Espera-se, durante o ano de 2020, obter a aprovação da candidatura e dar início aos trabalhos do novo projeto.

Candidatura LIFE - Rede Natura 2000 e voluntariado

Na sequência do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, ainda em curso até ao final de 2020, os parceiros do projeto mostraram interesse em apresentar uma candidatura baseada em voluntariado ambiental ao Convite 2020 do LIFE. Prevê-se que a MONTIS venha a estar envolvida nesta candidatura LIFE, possivelmente na vertente LIFE de Governança e Informação em Ambiente, tendo como tema a divulgação da Rede Natura 2000, com o uso de voluntariado como instrumento de envolvimento e sensibilização.

Fundo Ambiental - Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Gestão da biodiversidade e reforço do capital natural

Apresentou-se, em abril de 2020, uma candidatura ao Fundo Ambiental, à vertente de Ambiente e Ação Climática, Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Gestão da biodiversidade e reforço do capital natural. A candidatura serve o propósito de alavancar as atividades de gestão das propriedades de Vieiro, baldio de Carvalhais, Carvalhal de Vermilhas e os terrenos que a MONTIS gere na Pampilhosa da Serra, mais concretamente em Cabril e Souto do Brejo. O montante total da candidatura é de 93 997,20 €, sendo o financiamento do Fundo Ambiental de 79 897,62 € (85%) e o financiamento por parte da MONTIS de 14 099,58 € (15%).

Fundo Ambiental - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 - Proteger a vida terrestre

Está em curso a preparação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, à vertente de Ambiente e Ação Climática, Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 - Proteger a vida terrestre. A candidatura tem por base a ideia de "Escola na Natureza", procurando envolver pessoas em idade escolar na gestão ativa da paisagem e da biodiversidade.

Fundo Ambiental - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis

Está em curso a preparação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, à vertente de Ambiente e Ação Climática, Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis. A candidatura tem por base a ideia apresentada à candidatura do Programa Gulbenkian Sustentabilidade, procurando sensibilizar a sociedade para os efeitos dos consumos e hábitos alimentares na gestão da paisagem e da biodiversidade.

Candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural

Está prevista, para 2020, a apresentação de uma candidatura à medida 8.1.5 Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas, provavelmente para a rentabilização dos medronhais ou reconversão dos eucaliptais da Pampilhosa da Serra.

Projetos

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 - Development of a European Private Land Conservation Network) conta com nove parceiros internacionais e tem como objetivos testar ferramentas de conservação em áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e estabelecer uma rede europeia de conservação da natureza em terrenos privados. Iniciou-se em 1 de julho de 2017, com uma duração de 3 anos.

Já em 2020, a parceria reuniu e decidiu formalizar à Comissão Europeia um pedido de extensão do projeto, provavelmente pelo período de um ano, até à primavera de 2021.

Estava previsto na candidatura que o seminário final do projeto decorresse em Barcelona durante o mês de abril de 2020, com a participação da MONTIS. Contudo, devido às contingências decorrentes do COVID-19, o seminário final foi adiado ainda sem data marcada.

A MONTIS continuará, em 2020, a dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2019, nomeadamente com o programa de voluntariado (académico, corporativo e outros), registos de biodiversidade com recurso a voluntários e procura de novos protocolos de gestão.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

Ir-se-á dar continuidade à mobilização de voluntários, estando previsto o acolhimento de mais 16 voluntários até ao final de 2020. Estes serão provenientes de duas ações

do projeto, uma que diz respeito exclusivamente à MONTIS, e outra que envolve todas as entidades parceiras, num modelo de voluntariado rotativo.

Espera-se que com os voluntários se dê continuidade aos trabalhos de 2019, incluindo a gestão de propriedades sob gestão da MONTIS, mas também do parque Vouga-Caramulo, o envolvimento da comunidade na conservação da natureza e o controlo de plantas invasoras.

Será também apoiada a avaliação dos resultados provenientes dos trabalhos desenvolvidos de gestão nas propriedades geridas pela MONTIS em 2019, a revisão dos planos de gestão para todas as propriedades, o desenvolvimento de métodos de análise rápida da evolução das propriedades e o desenho de indicadores de avaliação. Estes últimos pontos a serem apoiados pelos estagiários de Universidades parceiras que integram o projeto como voluntários ESCAPES.

Atividades

De acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, a MONTIS estabeleceu um conjunto de medidas de contingência para a prevenção e controlo da infeção pelo Coronavírus SARS-CoV-2 - COVID-19, devidamente adaptadas às características e condições do trabalho que desenvolve.

O objetivo destas medidas, que tiveram carácter temporário, foi manter tanto quanto possível a continuidade das tarefas a realizar no quotidiano, ainda assim, na sequência da declaração de estado de emergência nacional, as atividades previstas para março, abril e maio foram reajustadas ou canceladas.

A evolução das atividades durante o ano de 2020 poderá estar condicionada pela decisões centrais do governo face à evolução da pandemia.

Voluntariado

Prevê-se que as atividades de voluntariado de um dia sejam realizadas no segundo sábado de cada mês, alternando entre todas as propriedades.

Prevêem-se atividades de voluntariado académico com várias universidades ou associações juvenis todos os meses, em fins-de-semana a delinear com os parceiros.

Estão a ser contactadas diversas entidades para organização de novas atividades de voluntariado corporativo e prevê-se a continuação das atividades deste tipo através da parceria com o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial).

As atividades de voluntariado (académico, mensal e fim-de-semana de voluntariado, corporativo, voluntariados pontuais) serão apoiadas tanto pelo projeto LIFE ELCN como pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

No âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, de voluntariado de longa duração, estão neste momento dez voluntários na MONTIS, internacionais e nacionais, que estarão na MONTIS por períodos de dois a oito meses. Destes dez voluntários, dois são estagiários. Prevê-se a chegada de mais nove voluntários até julho de 2020.

Até ao fim de 2020, estão previstos, 12 atividades de voluntariado mensal, nove de voluntariado académico, um campo de trabalho internacional e três atividades de voluntariado corporativo.

Passeios

Estão previstos passeios da MONTIS, geralmente no último fim-de-semana de cada mês de 2020, num total de dez passeios. Tem sido feito e continuará a ser feito um esforço para que estes passeios, dedicados aos sócios, sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado.

Noite e dia no carvalhal

Está previsto um dia e noite no Carvalhal em agosto, nas propriedades de Vermilhas, como é habitual.

Oficinas de Engenharia Natural

Nos dias 4 e 5 de julho, está prevista a realização de uma Oficina de Engenharia Natural em Pampilhosa da Serra, na propriedade de Barroco Frio.

Os voluntários de longa duração estarão incluídos na atividade.

Colóquios

Serão realizados dois colóquios durante o ano de 2020, previstos para 18 de julho e 14 de novembro. O colóquio de julho - "Bioblitz: com os olhos de todos" - realizar-se-á em Vermilhas e será sobre Bioblitz/ciência cidadã, tendo em vista trazer contributos de outras entidades sobre esta matéria e divulgar os resultados das atividades que a MONTIS tem realizado. O programa, e local, do colóquio de novembro ainda não foi fechado.

Bioblitz

Para o ano de 2020, estão planeados pelo menos três Bioblitz com duração de um dia, podendo ser o dia todo ou ser prolongados para o dia seguinte caso existam temas noturnos. Estão delineados Bioblitz para identificação de morcegos, invertebrados, espécies invasoras aquáticas e avifauna. Estas atividades vão rodar pelas diversas propriedades geridas pela MONTIS.

Workshop de Identificação de Avifauna

Está programado para o último fim-de-semana de outubro, 3 e 4, um *workshop* de Identificação de Avifauna orientado pelo professor António Luís da Universidade de Aveiro. O *Workshop* vai contar com uma sessão de palestras, passeios de identificação de espécies e anilhagem de aves.

Crowdfunding

Durante o ano de 2020 ir-se-á apresentar uma campanha de *crowdfunding* que se espera venha a permitir a compra de novos terrenos e um aumento da capacidade de gestão da associação, nomeadamente para reforçar a recuperação pós-fogo das propriedades de Vermilhas, e ainda para assegurar parte das componentes nacionais dos projetos que a MONTIS tem em curso e/ou a que se está a candidatar.

Gestão interna

Recursos humanos

A MONTIS tem neste momento, três técnicos a tempo inteiro e dois a meio tempo.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida por Jóni Vieira que assumiu também a responsabilidade de coordenar o LIFE ELCN, estando fisicamente na MONTIS dois dias por semana, com mais um dia por semana de trabalho de campo.

Margarida Silva é a responsável pela gestão do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, estando a tempo inteiro na MONTIS. Também afetos ao projeto estão Hugo Barbosa, a tempo inteiro e maioritariamente dedicado ao apoio ao trabalho de campo realizado pelos voluntários, e Paula Martins, a meio tempo, no apoio administrativo e financeiro.

Rita Almeida, que estava alocada aos dois projetos LIFE, a meio tempo em cada um, saiu por iniciativa própria da MONTIS no final do mês de janeiro e foi substituída antes do final de março por uma nova contratação, João Soares.

A equipa reparte entre si, com a devida coordenação, as tarefas de preparação e acompanhamento das atividades e as tarefas de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do blog, redes sociais e *website*. A elaboração de novas candidaturas a programas de financiamento, a prospeção de propriedades para compra e de oportunidades de novos protocolos de gestão são igualmente partilhadas com a coordenação de Jóni Vieira.

Estágios-curriculares

Existem na MONTIS neste momento dois estagiários inseridos no projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Entre janeiro e junho tem estado na MONTIS Maria João Martins, da Universidade do Porto, num estágio de mestrado em Arquitetura Paisagista. Produzirá metodologias de avaliação da evolução da paisagem nas propriedades da MONTIS.

Entre janeiro e junho tem estado na MONTIS João Soares, da Universidade do Porto, num estágio de mestrado em Arquitetura Paisagista. Analisou os planos de ação para as propriedades geridas pela MONTIS. Entretanto o João Soares foi contratado pela MONTIS e alterou o seu estágio para uma dissertação de mestrado, que versará sobre a utilização de soluções de base natural aplicadas ao contexto de projeto em arquitetura paisagista.

A MONTIS tem sido regularmente contactada para receber estagiários e continuará a abrir portas a novos estagiários, procurando divulgar potenciais oportunidades de estágio.

Recursos financeiros

Em anexo encontra-se o orçamento para 2020, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. Ao montante disponível em Depósito à Ordem, no início do ano de 2020, no valor de 95 755,11 €, prevê-se somar, em 2020, um total de 94 554,00 € de receitas e prevê-se gastar um total de 168 778,68 €.

Em baixo apresenta-se a previsão de despesas para 2020, com uma breve descrição de apoio.

Os gastos com **peçoal** dizem respeito a três colaboradores a tempo inteiro e dois a meio tempo num total de 90 362,98 €, onde se incluem os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais. Todas os colaboradores estão afetos aos projetos LIFE, sendo parte do seu ordenado (60%) financiado pelos projetos.

Prevêem-se 4 000,00 € de gastos com **deslocações**, que refletem o grande aumento de atividade da MONTIS e o esforço de gestão dos voluntários. Tal como os vencimentos, estes custos estão alocados aos dois projetos LIFE.

No âmbito do projeto **LIFE ELCN** dar-se-á, em 2020, continuidade às atividades de voluntariado académico e prevê-se a realização de atividades de Bioblitz. Estimamos para estas atividades um gasto de aproximadamente 1 000,00 €.

No âmbito do projeto **LIFE VOLUNTEER ESCAPES** prevê-se, para 2020, um gasto de 52 970,00 €, que inclui os gastos com voluntários, nomeadamente os custos com o

alojamento, a água, luz, internet, seguro de acidentes de trabalho, assim como ferramentas e outros utensílios necessários à execução do projeto. Esta rubrica contém também os gastos mensais com o gabinete de contabilidade, e inclui as despesas dos passeios mensais e voluntariados mensais, Assembleia Geral, Workshop Anilhagem, e Noite no Carvalhal.

Com o projeto candidatado ao Corpo Solidário Europeu "**Volunteers for Nature Restoration, cooperation between Latvia and Portugal**" prevê-se uma despesa total de 9 000,00 €, repartida entre ajudas de custo a voluntários, apoio administrativo, monitores, e alojamento e alimentação dos voluntários.

Com as ações de **fogo controlado** previstas, estimamos gastos no valor de 5 000,00 €, distribuídos por uma ação no Baldio de Carvalhais e outra em Levides.

Com o **Campo de Trabalho Internacional**, este ano estimamos um gasto de 3 500,00 €.

Com a **Oficina de Engenharia Natural** prevemos um gasto de 700,00 €.

Prevemos realizar dois **Colóquios** durante o ano de 2020, com um total aproximado de gastos no valor de 600,00 €.

Prevêem-se gastos com a **carrinha** Mitsubishi no valor de 985,70 €, que correspondem ao IUC, Seguro, Inspeção e troca de pneus.

Com a **PT Empresas** que nos fornece o serviço de telefone fixo e internet prevemos um gasto anual de 360,00 €.

Em **material de escritório**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, post-its, papel higiénico, etc.) prevemos um gasto de 300,00 €.

Plano de atividades 2020

Mês	Dia	Atividade	Local
Janeiro	11 e 12	Voluntariado Académico	Baldio de Carvalhais e Vermilhas
	12	Voluntariado Mensal	Vermilhas
	18	Passeio Mensal	Serra de Montemuro
Fevereiro	7	Voluntariado Mensal	Vieiro
	29	Passeio Mensal	Mata Nacional do Bussaco
Março	7	Voluntariado Mensal	Baldio de Carvalhais
	30	Formação "Comunicação Clara"	Online
		Restantes atividades canceladas	
Abril	3, 6 e 8	Formação "Comunicação Clara"	Online
		Restantes atividades canceladas	
Maio		Atividades canceladas	
Junho	13	Voluntariado Mensal	Levides
	20	Passeio ao pôr do sol	Pampilhosa da Serra
	20 e 21	Fim de Semana de Voluntariado	Pampilhosa da Serra
	27	Assembleia Geral	Vouzela
Julho	4 e 5	Oficina de Engenharia Natural	Pampilhosa da Serra
	11	Voluntariado Mensal	Cerdeirinha
	18	Colóquio "Bioblitz: com os olhos de todos" + Bioblitz	Vermilhas
	18 e 19	Voluntariado Académico	Vermilhas
	25	Passeio da Biodiversidade (borboleta azul)	Alvão
Agosto	1	Passeio ao Luar	Pampilhosa da Serra
	2 a 9	Campo de Trabalho Internacional	Pampilhosa da Serra
	8	Voluntariado Mensal	Costa Bacelo
	22	Passeio da Água	Rio Teixeira
	29 e 30	Dia e Noite no Carvalhal	Vermilhas
Setembro	5	Bioblitz	Costa Bacelo
	12	Voluntariado Mensal	a definir
	26	Passeio da Água	Rio Paivô
Outubro	3, 4 e 5	Workshop de Anilhagem + voluntariado	Pampilhosa de Serra
	10	Voluntariado Mensal	a definir
	17 e 18	Voluntariado Académico	a definir
	24	Passeio Mensal	a definir
Novembro	7	Voluntariado Mensal	a definir
	14	Colóquio	a definir

Mês	Dia	Atividade	Local
	21 e 22	Voluntariado Académico	a definir
	28	Passeio Mensal	a definir
Dezembro	5	Bioblitz	Pampilhosa da Serra
	12	Voluntariado Mensal	a definir
	12 e 13	Voluntariado Académico	a definir
	19	Passeio Mensal	a definir